



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2372 ENT.: 2449 PROC. Nº:	22/04/2013

ASSUNTO: RESPOSTA A PERGUNTA N.º 1688/XII/2.ª

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de enviar cópia do ofício n.º 1345, datado de 22 de abril de 2013, do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

1345 22-04 '13

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
a Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende
Palácio de São Bento (AR)
1249-068 LISBOA

Proc. 01.02.01 (PSD)

ASSUNTO: Pergunta n.º 1688/XII/(2.ª), PSD, de 5 de abril de 2013 - *Candidatura do Palácio, Convento e Tapada de Mafra a Património Mundial da UNESCO*

Em resposta à Pergunta apresentada por iniciativa dos Deputados do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, Hélder Sousa Silva, Ana Sofia Bettencourt, António Prôa, António Rodrigues, Carlos Santos Silva, Joana Barata Lopes, Maria da Conceição Caldeira, Mónica Ferro, Odete Silva, Sérgio Azevedo e Ricardo Baptista Leite, remetida a este Gabinete pelo Ofício 2015 do Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, datado de 8 de abril de 2013, encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura de informar o seguinte:

1 - O Senhor Secretário de Estado da Cultura está inteiramente a par de todos os assuntos relacionados com os Serviços sob a sua tutela direta, onde, naturalmente se inscreve o Palácio Nacional de Mafra, designadamente a sua inscrição no âmbito desta candidatura;

2 - A Unidade de Missão foi formalmente criada e assinado o protocolo a que se alude mas nunca chegou a ser verdadeiramente operacionalizada, à exceção da formalização da contratação do Professor Doutor António Filipe Pimentel para a coordenação científica do processo de candidatura, contrato esse rescindido alguns meses depois por parte da Autarquia, que lidera o processo. Neste período de preparação da Unidade de Missão e durante os meses que se seguiram foram estabelecidos alguns eixos de atuação, realizados os diagnósticos, definido o cronograma de trabalhos a realizar, estabelecidos os planos de fundamentação da candidatura e do processo formal conducente à sua concretização, proposto inclusive o índice dos 4 volumes que integrariam a candidatura. Mas o processo acabou por não evoluir como se tinha previsto e, até, calendarizado.



GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Depois da saída do Prof. Doutor António Filipe Pimentel da Unidade de Missão, foi o Dr. Paulo Fernandes quem, na Autarquia, ficou com a coordenação e condução do processo. Todo o trabalho e estratégia desenvolvidos entretanto estarão, neste momento, a aguardar a reativação da Unidade de Missão.

3. Os dossiers de candidaturas a Património Mundial da Unesco são documentos extensos, fruto de um trabalho rigoroso e exaustivo de várias equipas especializadas, a trabalhar em articulação estreita, sob uma coordenação científica e com o apoio das entidades envolvidas e com responsabilidades no território em causa, e que tem como prazo indicativo um período de cerca de 10 anos. Mas mais do que o documento da candidatura em si, é no próprio processo da preparação da candidatura que reside o trabalho fundamental de planeamento, gestão, conservação e valorização do território, que implica, necessariamente, intervenções de requalificação concretizadas com grande rigor e a convocação de um conjunto de vontades. A formalização junto da Unesco é apenas o culminar deste longo processo, quando se encontram já reunidas todas as condições indispensáveis ao sucesso da iniciativa.

Com os melhores cumprimentos,

O CHEFE DO GABINETE

Miguel Fialho de Brito